

MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO DA CTMH CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO GESTÃO 2021-2023		
DATA: 23/06/2021	HORÁRIO: 9h	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA – CTMH		
Entidade	Nome	
CETESB	Lillian Barrella Peres (coordenadora)	
CVS-SS	Paulo Alberto Teixeira Ugolini	
SEMAE – Mogi das Cruzes	Cristiano V. de Oliveira	
SEMAE – Mogi das Cruzes	Camila Candiles	
PM de Mogi das Cruzes	Felipe Harano	
UFABC	Melissa Graciosa	
UFABC	Renata Moreira	
CIESP SBC	Ricardo Saad	
AESabesp	Vitor Calcenoni	
CONVIDADOS		
Entidade	Nome	
SIMA	Laura Stela Peres	
APGAM	Carla Geanfrancisco	
SABESP	Emerson Moreira	
FABHAT	Hélio Suleiman – Diretor Presidente da FABHAT	
FABHAT/ Secretaria Executiva	Larissa Cristina Silva	
FABHAT	Valburg Sousa Santos Jr	

1. Abertura

Lilian Peres, coordenadora da CTMH, iniciou a reunião as 14h10 e agradeceu a presença de todos. Informou que a pauta seria a aprovação das memórias da 1ª e da 2ª reunião, informes e elaboração de estratégia para a execução dos itens 1 e 2 do Plano de Trabalho.

As memórias da 1ª e da 2ª reunião foram aprovadas com algumas considerações da Lilian.

2. Informes:

a) Evento da CTMH e GT Eventos Extremos com apoio do CBH-AT e FABHAT

Melissa Graciosa (UFABC) informou que está sendo planejado no GT Eventos Extremos um evento quanto a eminência da crise hídrica na Bacia do Paraná. Principais informações:

- Data prevista: 21, 22 e 23 de julho;

- Webinar sobre como a Bacia do Alto Tietê está preparada para a crise hídrica;
- Dividido em 3 partes:
 - Perspectivas climatológicas - convidar representantes das instituições que fazem parte do sistema que emitiram a nota técnica sobre eminência da crise hídrica – mediador: Alfredo Pisani (DAEE);
 - Instituições interestaduais – mediador: Rui Brasil (Coordenador da Coordenadoria de Recursos Hídricos);
 - Vulnerabilidades dos impactos socioambientais – mediador: Camila Arantes (UFABC) será a convidada.

Hélio Suleiman (FABHAT) complementou que o evento tem como objetivo estruturar o Comitê no caso de crise hídrica e alinhar o posicionamento do colegiado diante da sociedade e dos órgãos gestores.

Camila Candiles (SEMAE de Mogi das Cruzes) solicitou, se possível, um rascunho da organização do evento para uma visualização do formato. Melissa inseriu as informações no chat.

Laura Stela (SIMA) reforçou a necessidade de posicionamento do CBH-AT como participante do processo de decisão de forma atuante. Lilian Peres (CETESB) destacou que a ideia do evento é de subsidiar as ações de gestão do Comitê.

Lilian informou que os membros da CTMH e GT Eventos Extremos deverão formular questões técnicas para o evento. Para isso, a Secretaria Executiva do CBH-AT irá encaminhar uma proposta para Lilian e Melissa Graciosa verificarem, para depois ser enviada aos representantes solicitando as formulações de questões.

b) GT Jurubatuba

Lilian Peres (CETESB) informou que o GT Jurubatuba, que foi criado no âmbito da CTMH, está agora vinculado à CTAS – Câmara Técnica de Águas Subterrâneas. Reforçou a importância de acompanhamento do monitoramento hidrológico na área de restrição de Jurubatuba e da participação dos representantes da CTMH no GT.

Larissa Cristina (Secretaria Executiva do CBH-AT) informou que os representantes que desejarem participar do GT devem encaminhar e-mail ao comiteat@sp.gov.br.

c) GT Monitoramento – Vertente do Rio Tietê

Lilian, representante do CBH-AT no GT, informou sobre a tarefa de levantar informações sobre dados de monitoramento da Bacia do Alto Tietê e apresentou o documento compilado com as informações que recebeu da CETESB e DAEE e que foi encaminhado ao GT.

A SABESP e SEMAE de Mogi das Cruzes irá enviar os dados para incluir na relação.

3. Elaboração de estratégia para a execução dos itens 1 e 2 do Plano de Trabalho

Lilian sugeriu as próximas atividades para a próxima reunião da CTMH (18/08), conforme abaixo:

- Proposta de rotina para divulgação dos boletins da CTMH;
- Aprimorar a apresentação das informações dos boletins.

Reforçou que a elaboração do TR para contratação de sistema para geração de um boletim eletrônico aguardasse o andamento das discussões do GT-Monitoramento da Vertente do Tietê, para realizar algo mais alinhado tecnologicamente.

Hélio complementou que a Ísis Franco, do Comitês PCJ, realizou uma apresentação no evento do GT Estiagem sobre os boletins disponibilizados, que são sempre associados com os dados históricos. E que para a estruturação dos boletins na Bacia do Alto Tietê, precisa de mais elementos e algo mais lúdico e didático, mas destacou que os boletins realizados pela Sala de Situação do DAEE já são interessantes.

Emerson (SABESP) informou que a hidrologia afluência, apesar de pouco divulgada, é um dado histórico muito importante e que deve ser incluída nos boletins. O portal da SABESP (<https://mananciais.sabesp.com.br/>) apresenta informações mais lúdicas sobre esses dados e sugeriu que o portal do CBH-AT seguisse essa mesma ideologia.

Ricardo Saad (CIESP-SBC) reforçou a importância da integração entre todos os dados de monitoramento.

Renata Moreira (UFABC) sugeriu que para a construção da plataforma, linkar com as bases de cada órgão que gera a informação e são alimentadas constantemente, dessa forma, o sistema fica atualizado, automático e padrão.

4. Encaminhamentos

- Próxima reunião prevista para dia 18/08;
- Indicativo de próxima reunião ou conversa através de e-mail para ter um retorno aos representantes da CTMH sobre as perguntas que serão selecionadas para o evento.